



1 **ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO-----**

2 Aos três dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e
3 quinze minutos, na Casa dos Conselhos, foi realizada a 30ª Reunião Ordinária do
4 Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e assinaram a lista de
5 presença os seguintes membros por segmento da sociedade: **a)**
6 **REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Elaine Cristina Breve da Silva (titular,
7 PMB - SEPLAN); Wladimir Fernando Riehl (Titular, PMB – SEPLAN); Pérola Motta
8 Zanotto (Suplente, PMB – Obras); Franciele Edilaine E. da Silva (titular, PMB -
9 EMDURB); **B) REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE CLASSE E**
10 **UNIVERSIDADES:** Luiz Daré Neto (titular – UNESP); Giovanna Gândara Gai
11 (titular,OAB); Ângelo Joaquina Neto (titular, SINDUSCON); José Pili Cardoso Filho
12 (titular, VIDÁGUA); Alfredo Neme Neto (Titular, ASSENAG); **C) REPRESENTANTES**
13 **DA COMUNIDADE:** Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi (titular, Setor 6); Isabel Aiko
14 Takamatsu Silva (titular, Setor 7); Nilton Carlos Pollice Scudeller (titular, Bacia Hid.
15 Água Parada); **JUSTIFICOU AUSÊNCIA:** Israel Fernando Capperuto (Suplente –
16 Setor 10); **CONVIDADOS:** Gustavo Gandara Gai (Jardim Panorama); Ubaldo
17 Benjamin (Setor 2); Priscila Farias Ebone (Lote 5); Christiana Montimorety (Barbato
18 Engenharia); Ricardo Gonçalves Viana (Forte Urbe); Giselle Salermo Santos (Maré
19 Engenharia); Fernando José de Almeida Costa (Maré Engenharia); **1-** O Presidente
20 abre a reunião informando sobre os ofícios encaminhados. A) Ofício 021/2016 ao
21 CONSEG Centro Sul, acolhendo o Dr Gustavo Gandara no CMB, porém não poderá
22 virar Conselheiro segundo o regimento interno; deverá aguardar novas eleições. B)
23 Ofício 022/2016, o CMB solicita que a transferência de titularidade seja feita
24 automaticamente no ato de sua venda junto ao sistema da Prefeitura. C) Ofício
25 023/2016 encaminhado ao Prefeito solicitando revisão da Planta Genérica do
26 Município. D) Participação do Presidente do CMB na Semana Nacional de Trânsito
27 na Faculdade Anhanguera a convite da Emdurb. **2 -** Raeder faz uma inversão de
28 pauta e solicita que o conselheiro Wladimir faça uma explanação sobre o projeto
29 das Marginais da Rodovia Marechal Rondon; Raeder nos informa que o CMB não
30 teve acesso ao projeto assim como outras entidades. Wladimir inicia o assunto com
31 o histórico da Marginal. Em 2013, alguns funcionários técnicos da Secretaria de
32 Obras e Seplan foram até Lins em busca dos projetos das marginais porém não
33 conseguiram cópias dos estudos; em 2014 foi encaminhado um ofício solicitando o
34 projeto à Via Rondon porém foi negado com a informação de que estava em fase
35 final de estudo; em 2015 foi solicitado o projeto e novamente foi negado. Em 2016,
36 foi liberado um estudo (croqui) sem informações técnicas; Wladimir explica que
37 nenhum membro da Prefeitura conseguiu ter acesso ao projeto, e que após tantas
38 solicitações em 29 de Julho de 2016, mandaram apenas o projeto geométrico da
39 pista, faltando as desapropriações e demais informações. Após o início da licitação e
40 obras da pista a Prefeitura com o material recebido constatou a problemática como
41 um todo da pista, marginais de via expressa com velocidade de 80 km, lotes em
42 área já parcelas e glebas sem acesso à marginal e pista ficando a maioria deles
43 encravados, DAE nos informa o problema com a tubulação já existente e o
44 remanejamento e troca da citada tubulação. Wladimir nos explica que para a Via
45 Rondon o projeto é excelente, porém para a Prefeitura é um problema enorme em
46 relação aos custos de desapropriações e iluminação nos 22 km de obras que serão



47 de responsabilidade da Prefeitura, fechamento de entradas de bairros já existentes
48 como por exemplo a entrada dos bairros Santa Luzia, Pagani, Mary Dota entre
49 outros. Em conversa com o Promotor e Via Rondon ficou definido a necessidade de
50 elaboração de EIV a cada trecho da obra, a princípio será apresentado o estudo da
51 primeira etapa que já esta sendo executada; após, o EIV será apresentado a cada
52 trecho e as mitigações serão de responsabilidade da empresa. O Wladimir se
53 compromete a trazer mais informações na próxima reunião ordinária do CMB, para
54 manter os membros atualizados quanto ao assunto e disponibilizará arquivo digital
55 para consulta. **3 - Apresentação EIV – “Riviera Di Fiori” Forte Urbe, Proc. PMB**
56 **nº77.505/2015, Christiana inicia a apresentação do empreendimento informando que**
57 **o empreendimento será composto por torres no total de 704 unidades, localizado**
58 **entre os empreendimentos “Andorinhas e Sabiá”, segue nos explicando sobre os**
59 **equipamentos de saúde e educação (15 municipais e 9 estaduais) no entorno.**
60 **Segue explicando as mitigações de cada Secretaria, Autarquia e Empresa. DAE:**
61 **seguir a viabilidade emitida e a construção de um poço para atender o**
62 **empreendimento. SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE: apresentação para análise e**
63 **aprovação de projetos complementares ambientais. SECRETARIA DE OBRAS:**
64 **melhorias de iluminação pública na Avenida Maria Ranieri. E instalação de**
65 **reservatório de reuso de água. SECRETARIA DE SAÚDE: Solicita que a medida**
66 **mitigadora seja definida pelo GAE; o GAE, no entanto informa que deverá ser**
67 **aplicada a formula que foi aplicada em outros empreendimentos anterior (nº de**
68 **peças X R\$2,00 X 36 meses) EMDURB: duplicação da Avenida Maria Ranieri na**
69 **testada do empreendimento. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: A empresa está de**
70 **acordo com todas as mitigações solicitadas, contudo, solicita que o valor da**
71 **educação seja reanalisado visto que foram contemplados no cálculo os alunos da**
72 **rede estadual, e deveriam ser computados apenas os alunos da rede municipal. O**
73 **CMB delibera pela continuidade do processo e solicita que a Secretaria de**
74 **Educação reanalise o cálculo; antes da aprovação final do empreendimento a**
75 **SEPLAN deverá informar ao CMB sobre o posicionamento da Secretaria da**
76 **Educação em relação a este empreendimento. **4 e 5 - Apresentação EIV – “Bauru 50**
77 **e Bauru 187” Lote 5 Empreendimentos, Proc. PMB nº51.129/2015 e 51.131/2015,**
78 **Priscila inicia a apresentação dos empreendimentos localizados no Vila Dutra, um**
79 **com testada na Avenida Waldemar G. Ferreira e outro para a Alameda José da**
80 **Silva, ambos loteamentos serão de uso residencial aberto contendo 460 lotes no**
81 **total, estes processos estão sendo tratados juntos, pois são do mesmo proprietário e**
82 **empreendedor. Priscila explica que a empresa está doando uma área institucional**
83 **maior do que a exigida pela legislação, a parte a ser doada será um gleba contígua**
84 **ao empreendimento sendo dividida apenas pela linha férrea. Os técnicos e jurídico da**
85 **Prefeitura entendem que a doação de apenas uma área institucional maior do que a**
86 **exigida é será de maior utilidade do que duas áreas menores separadas. Uma das**
87 **justificativas deste aceite é de que estes dois empreendimentos são próximo a três**
88 **empreendimentos contemplados pelo programa Minha Casa Minha Vida, onde,**
89 **através de decreto ficaram desobrigados de doações de áreas públicas; essa**
90 **doação, portanto atenderá a demanda necessária no entorno. DAE: seguir a**
91 **certidão de diretriz emitida de nº009/2016. SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE:**
92 **apresentação para análise e aprovação de projetos complementares ambientais.****



93 **SECRETARIA DE OBRAS:** melhorias de iluminação pública no entorno,
94 recapeamento nos trechos de acesso aos loteamentos a partir do cruzamento da
95 Alameda Francisco José Knepper com Avenida Antônia Espudário de Oliveira, Rua
96 José Carlana e Alameda General Alfredo D'Angrogne. Seguir as diretrizes
97 específicas emitidas posteriormente a pré-aprovação. **SECRETARIA DE SAÚDE:**
98 Solicita que a medida mitigadora seja definida pelo GAE; o GAE, no entanto informa
99 que deverá ser aplicada a fórmula que foi aplicada em outros empreendimentos
100 anterior (nº de pessoas X R\$2,00 X 36 meses) **EMDURB:** Doação de área para a
101 duplicação da Waldemar G. Ferreira em toda a testada do empreendimento e
102 melhoria na sinalização e pavimentação do entorno **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO:**
103 contrapartida no valor de R\$27.359,04 Bauru 50 e R\$132.255,00 Bauru 187. Raeder
104 levanta questionamento sobre o despacho do Procurador Municipal, onde o mesmo
105 solicita que o processo retorne e o que a Procuradoria Geral do Município dê um
106 parecer ao invés de um despacho; explicando a diferença entre os dois atos. O
107 CMB delibera pela continuidade do processo e solicita que antes da aprovação final
108 o processo retorne ao CMB com um parecer do Jurídico da Prefeitura em relação à
109 doação da área institucional. Fica definido para o dia 18 de outubro de 2016 às
110 19h00min na sede da Assenag uma reunião extraordinária para ser tratado único e
111 exclusivamente da alteração do decreto do TRT. Às 21h23min foi encerrada a
112 reunião, da qual lavrei a presente ata que segue assinada por mim, Elaine Cristina
113 Breve da Silva – Secretária Executiva, e demais membros da diretoria executiva.

114

115

116

117

118

119 **Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi**

120 Presidente

121

122

123

124

125

126 **José Pili Cardoso Filho**

127 Vice Presidente

128

129

130

131

132

133 **Paulo Roberto dos Santos Amaral**

134 1º Secretário

135

136

137

138

139



140

141

142

143

144 **Reinaldo José Reche**

145 2º Secretário

146

147

148

149

150

151 **Elaine Cristina Breve da Silva**

152 Secretária Executiva